

Operação Tempus Veritatis

## PF suspeita que Bolsonaro aguardava nos EUA 'desfecho da tentativa de golpe'

**Ex-presidente transferiu R\$ 800 mil para um banco dos Estados Unidos antes de viajar ao país no fim de 2022**

Novos elementos de investigações da Polícia Federal sobre uma suposta conspiração visando um golpe de Estado no País ampliaram as suspeitas envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Relatório da PF, obtido pela revista *Veja*, cita dados do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) que mostram

que o ex-presidente transferiu R\$ 800 mil para um banco dos Estados Unidos antes de viajar ao país no fim de 2022.

O objetivo da transferência, segundo a apuração, seria se manter em solo americano enquanto uma tentativa de golpe de Estado se desdobrava no Brasil. A remessa feita por Bolsonaro foi revelada pelo jornal *O Globo* em julho de 2023.

A operação de câmbio de R\$ 800 mil foi realizada em 27 de dezembro de 2022. "Evidencia-se que o então presidente Jair Bolsonaro, ao final do mandato, transferiu para os Estados Unidos todos os seus bens

e recursos financeiros, ilícitos e lícitos, com a finalidade de assegurar sua permanência do exterior, possivelmente, aguardando o desfecho da tentativa de golpe de Estado que estava em andamento", afirma o documento da PF.

À *Coluna do Estadão*, o ex-presidente afirmou que transferiu o dinheiro para fora do País porque acreditava "na derrocada completa da poupança no Brasil" com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A PF afirma que os recursos financeiros transferidos por Bolsonaro podem ser "ilícitos e lícitos", por suspeitar que parte

do montante transferido tenha sido acumulada com o "desvio de bens de alto valor patrimonial entregues por autoridades estrangeiras". A tentativa de en-

naro e os demais alvos da Operação Tempus Veritatis "tinham a expectativa de que ainda havia possibilidade de consumação do golpe de Estado". "Alguns investigados se evadiram do País, retirando praticamente todos seus recursos aplicados em instituições financeiras nacionais, transferindo-os para os EUA, para se resguardarem de eventual persecução penal instaurada para apurar os ilícitos", aponta o documento.

**Delação**  
**Diligências da Tempus Veritatis foram realizadas com base na delação de Mauro Cid à Polícia Federal**

trada ilegal de joias recebidas em viagens oficiais pelo governo Bolsonaro foi revelada em março de 2023 pelo *Estadão*.

De acordo com a PF, Bolso-

'ATÍPICA'. Em relatório de julho de 2023, o Coaf identificou uma transação bancária "atípica" do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Em janeiro daquele ano, Cid enviou mais de R\$ 300 mil do Brasil para os Estados Unidos, em transferência que, segundo o Coaf, poderia indicar "tentativa de burla fiscal ou ocultação de patrimônio". ● JULIANO GALÍSI

MERCEDES BENZ

# A 35 SEDAN AMG

2.0 16V TB 4MATIC 4P 20/20



KM: 33.593

ORIGEM: FINANCIAMENTO

OPORTUNIDADE

19/02 LEILÃO ONLINE 09H30



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAO.SODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192  
Luiz Alexandre Maiellari, preposto em exercício

## Advogado de Valdemar deixa defesa de ex-presidente

O criminalista Marcelo Bessa, que coordenava a defesa de Jair Bolsonaro em investigações no Supremo Tribunal Federal, renunciou ontem aos processos envolvendo o ex-presidente. Procurado, ele disse que não se

manifestaria. Bessa atuava em inquéritos como o das milícias digitais e o do vazamento de dados de ataque hacker aos sistemas da Justiça Eleitoral. O advogado será substituído por Luciana Lauria Lopes.

A decisão de deixar os casos do ex-presidente estaria relacionada a um impedimento imposto pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, no inquérito que investiga suspeita de tentativa de golpe de Estado.

Além de vetar o contato direto entre os alvos da Operação Tempus Veritatis, o magistrado proibiu que eles conversem por meio de seus advogados. Bessa representa o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, que também é investigado.

A defesa de Bolsonaro pediu a Moraes que reconsidera

a decisão. Alega que o ex-presidente é o principal cabo eleitoral do PL e a restrição prejudica as articulações para as eleições deste ano. Os advogados pediram ainda que o inquérito seja redistribuído e que as decisões tomadas por Moraes sejam anuladas por falta de imparcialidade. ● RAYSSA MOTTA